

Práticas e gêneros do *métier* científico: concepções de ciência reveladas no discurso de professores

Regina Celi Mendes Pereira (UFPB/CNPq) Programa de Pós-graduação em Linguística reginacmps@gmail.com

Juliana Alves Assis (PUC Minas/CNPq) Programa de Pós-graduação em Letras juassis@pucminas.br

INTRODUÇÃO

Neste trabalho buscamos identificar, descrever e analisar concepções de ciência e de escrita científica presentes no discurso de professores de diferentes áreas de conhecimento. A pesquisa proposta se ampara, do ponto de vista teórico, em diálogos estabelecidos entre estudos de epistemologia e filosofia da ciência, reflexões acerca do fazer científico e suas implicações na organização da sociedade, além de contribuições advindas do Intencionismo Sociodiscursivo (ISD), nas reflexões de Bronckart (2022), da Análise Dialógica de Discurso (ADD), com Bakhtin (1992) e Volóchinov (2017), e em estudos de Carlini (2013), Chassot (2016), Hyland (2004) e Navarro (2018).

METODOLOGIA

A pesquisa tem caráter qualitativo-interpretativista, com objetivo exploratório e descritivo. O *corpus*, de base documental, coletado no âmbito das ações de projeto submetido ao Edital PIBIC/UFPB, vigência 2022-2023, compõe-se de respostas das questões a um questionário disponibilizado pelo googleforms por parte de 46 (quarenta e seis) docentes que atuam no ensino superior e/ou na educação básica. Partimos do pressuposto de que as respostas apontam para diferentes concepções de ciência e de modos de construir e divulgar conhecimentos. Para esta apresentação, selecionamos apenas as respostas relacionadas às concepções de ciência e ao caráter científico dos textos/gêneros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Seguem a descrição das perguntas mais relacionadas ao tema-objeto e a discussão das respostas contempladas. Inicialmente as perguntas que contemplam concepções de ciência e atividades científicas.

1- Dê exemplo(s) de atividade(s) que você considera científica(s) / 2- Em sua opinião, quais os benefícios que a ciência pode trazer para a sociedade? / 3 - Você acha que uma verdade científica pode ser questionada? Se sim, de que forma?

“Produção de artigos e apresentação cultural” (professor de Artes, Música e Filosofia)

“CONGRESSOS, FÓRUM, PALESTRAS, APRESENTAÇÕES CULTURAIS” (Letras-espanhol)

Os professores, além de citarem as pesquisas vinculadas às áreas das ciências da saúde, das exatas e da natureza, relacionam o fazer científico subjacente às práticas de letramento e aos textos/gêneros acadêmicos. Surge um elemento novo que é mencionado: atividades culturais. Praticamente, todos reconhecem que a ciência pode ser contestada, desde que embasada em princípios e expedientes científicos. Noutros termos, apenas uma nova verdade científica poderia se impor a outra verdade científica. Aparece, também, a ideia de que a realidade pode se contrapor a uma verdade científica. Dois professores afirmaram que a verdade científica não pode ser contestada.

Ademais, a maioria identifica atividades científicas para além do contexto escolar e acadêmico, como mostra o trecho abaixo:

“Pesquisa, coleta e tabulação de dados, análise e discussão de resultados, etc.”

Seguem agora as questões e respostas relacionadas ao caráter científico dos textos:

Questões contempladas: 1 - Você considera que os textos elaborados ao longo da sua formação escolar/universitária são científicos / Justifique sua resposta / 2 - Apresente os textos produzidos no ambiente escolar, universitário/acadêmico, que, em sua opinião, mais se relacionam a atividades científicas.

“Sim, utilizei e pesquisas, metodologia e fundamentação para escrever” (professor de Geografia)

“Reportagens de divulgação científica; livros de divulgação, relatório de pesquisa, além de publicações técnicas especializadas.” (professor de Física)

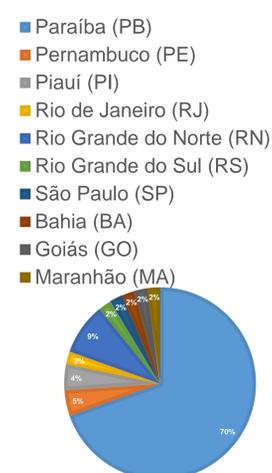
“Não todos, alguns são estéticos e outros filosóficos” (professor de arte, música e Filosofia)

Os professores consideram que produziram/produzem textos científicos, percepção amparada em traços como formulação de objetivos, embasamento teórico e análise. Além disso, ampliam a relação dos gêneros que são identificados como científicos. No geral, afirmaram que produziram textos científicos (reconhecem os critérios de cientificidade vinculados à escrita acadêmica). O prof. de Filosofia menciona os textos filosóficos como não científicos; o prof. de Física aponta a diferença entre textos científicos e de divulgação científica.

FIGURA 1 – ATUAÇÃO DOS DOCENTES



FIGURA 2 – DISTRIBUIÇÃO POR ESTADO



Fonte: dados da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que se mostrem presentes nas respostas valores e traços da ciência construídos em um paradigma universalista, estas também indicam que os professores possuem uma concepção mais abrangente de ciência e de prática científica e relacionam o fazer científico às práticas de letramento e textos/gêneros acadêmicos;

Em relação às culturas disciplinares, verificamos que os professores de ciências humanas/sociais ampliam mais a percepção da atividade científica vinculada aos gêneros em comparação aos que atuam em ciências naturais/exatas. Estes últimos associam o fazer científico à solução de problemas e avanços tecnológicos e mencionam textos como tese/tcc/dissertação.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992, p. 279-289.
- BRONCKART, Jean-Paul. *Teorias da Linguagem: Nova introdução crítica*. São Paulo: Mercado de Letras, 2022. p. 335-378.
- CARLINO, Paula. Alfabetización académica diez años después. *Revista Mexicana de Investigación Educativa*, v. 18, n. 57, p. 355-381, 2013.
- CHASSOT, Attico. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. *Revista Brasileira de Educação*, [s. l.], 2003.
- HYLAND, Ken. *Disciplinary discourses: social interactions in academic writing*. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 2004 [2000].
- NAVARRO, Federico. Más allá de la alfabetización académica: las funciones de la escritura en educación superior. In: ALVES, M. A.; BORTOLUZZI, V. I. (org.). *Formação de professores: ensino, linguagens e tecnologias*. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018. p. 13-49.
- VOLÓCHINOV, Valentin. N. (Círculo de Bakhtin). *Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico*. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017.